

Investigação. Para especialistas, não há provas de que houve favorecimento para alguma cidade

Linhares recebeu royalties a pedido do diretor da ANP

DIVULGAÇÃO/EDSON MARTINS

Victor Martins é suspeito de favorecer municípios em troca da venda dos serviços de sua consultoria

BRASÍLIA

■ O diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP) Victor Martins recomendou à direção da agência o enquadramento de 11 municípios na lista dos beneficiários dos royalties do petróleo, segundo levantamento feito pela própria agência.

Entre os municípios que passaram a receber os royalties estão Angra dos Reis (RJ), Cubatão (SP), Duque de Caxias (RJ), Linhares (ES), Valença, Maragogipe, Jaguaripe, São Francisco do Conde - todos na Bahia -, Estância (SE), Parati e Arraial do Cabo (RJ).

A relatoria desses processos fazia parte de sua função na agência enquanto esteve responsável pela área de participações governamentais, entre 2005 e o início de 2008.

Em nota, a ANP explicita os

argumentos usados pelo executivo na avaliação de cada um dos pedidos, como construção de novas instalações de apoio à produção marítima de petróleo e gás, de processamento de gás natural ou a entrada em operação de novos poços produtores.

Ainda segundo a agência, todos os processos foram avaliados pela direção da agência e aprovados por maioria simples, ou três votos dos cinco diretores.

REGRA

No caso de Angra, outros 12 municípios foram beneficiados por pertencerem à mesma região geográfica. Angra foi alçado à categoria de zona de produção principal (que contém campos de produção ou mais de três instalações de apoio), criando no seu entorno uma zona secundária de produção, que também recebe a compensação financeira.

Essas são as duas principais condições de enquadramento de um município para o recebimento de royalties.

Para especialistas, não há provas ainda de que houve favorecimento para algum município. O processo de avaliação para o enquadramento de uma prefeitura é complicado e leva em conta uma série de fatores, que vão desde a quantidade de instalações à população.

Um ex-diretor da ANP diz que, por isso, a avaliação pode conter algum nível de subjetividade. Os municípios interessados em receber os royalties vêm recorrendo, ultimamente, a consultorias ou escritórios de advocacia especializados em arrecadação tributária - hoje, por exemplo, sete cidades recebem o benefício via liminar judicial.

“Não contratamos empresa nenhuma nessa gestão, e desconhecemos quem tenha sido contratado pelo governo anterior para reclassificação do município na distribuição dos royalties”, disse o secretário de Planejamento de Duque de Caxias, Raslan Abbas, um dos municípios reclassificados. (Agência Estado)



INVESTIMENTOS. Linhares, no Norte do Espírito Santo, reforça o caixa com o dinheiro do petróleo

Entenda o caso

■ Um documento circula como sendo um relatório do setor de Inteligência da Polícia Federal, e contém informações sobre o suposto favorecimento dos municípios pelo diretor da ANP.

■ Produzido em PowerPoint, o documento tem todas as características de ter sido feito

SEM FAVORES

Outro lado

VICTOR MARTINS
Diretor da ANP

ção desta semana, que teria sido válido do cargo de diretor da ANP para emitir pareceres favoráveis a prefeituras que aceitassem contratar sua empresa para consultorias sobre

Escritório local parece abandonado

Sala onde fica a empresa de Victor Martins, em Vitória, não tem placa informativa

BRUNO DALVI

Agência Nacional de Petróleo (ANP), Victor Martins, e à mulher dele, Josenia Bourguignon. Ela tem 20% do capital social. Ele tem 80%. Desde o início da semana, a reportagem tenta conversar com algum funcionário da empresa, sem sucesso.

constam dois processos envolvendo Victor Martins. As ações foram propostas por ele contra o Executivo Municipal. Martins questiona cobranças de ISS feitas pela prefeitura. Numa das notificações, de 2006, Victor foi autuado por não ter pago impostos e determinado o serviço

características de ter sido feito pelo setor de Inteligência do Departamento de Polícia Federal (DPF). Não há, porém, como garantir a sua autenticidade, motivo pelo qual determinou a abertura de inquérito para investigar sua autoria e o seu vazamento para jornalistas.

Um inquérito vai investigar o possível favorecimento de prefeituras nos aumentos dos repasses de royalties de petróleo.

Em carta encaminhada no início da semana, Victor Martins esclareceu que está afastado da empresa Análise Consultoria desde 19 de maio de 2005, conforme informação prestada à Junta Comercial do Espírito Santo.

Ele nega a informação do colunista Diogo Mainardi, publicada na revista *Veja*, edi-

presa para consultorias sobre royalties de petróleo.

Martins explica que o último contrato assinado por sua empresa com prefeituras foi em agosto de 2004, antes da sua posse na ANP. Ele afirma ainda que constituirá advogado para acompanhar as possíveis investigações que a Polícia Federal estaria fazendo sobre sua atuação na ANP.

BRUNO DALVI

Uma pequena porta, de madeira simples, sem nenhuma placa informativa, no fundo de um corredor. Dentro, ninguém atende aos telefones. A impressão é de que o local está vazio, abandonado. Essa é a sede da empresa Análise Consultoria e Desenvolvimento Ltda, em Vitória, no Espírito Santo.

Segundo o Contrato Social registrado na Junta Comercial, a empresa pertence ao diretor da

rio de empresa, sem sucesso.

A sala 901 da Análise Consultoria fica no 9º andar do Edifício Plena Center, no bairro Santa Lúcia, na capital capixaba.

A empresa foi constituída no dia 11 de novembro de 2002. Em 19 de maio de 2005, passou por uma alteração contratual. Victor deixou a administração da empresa, que passou a ser comandada pela sua mulher.

Dívidas na PMV. Na Procuradoria da Prefeitura de Vitória

autuado por não ter pago imposto sobre determinado serviço.

No processo, ele alegou que não pagou porque prestou o serviço em outro município. Nesse caso, a Primeira Instância já deu ganho de causa ao empresário. Na outra ação, de 2003, ele foi notificado por atraso no pagamento do ISS. Até agora, a Justiça não deu sua decisão sobre o caso. A Prefeitura de Vitória não soube informar os valores devidos.

ECONÔMICAS

PETROLEIRA

Britânica descobre óleo no pré-sal

A petroleira britânica BG informou ontem ter encontrado indícios de petróleo na camada pré-sal na Bacia de Santos, no bloco exploratório BM-S-52. A empresa é operadora do projeto com 40% de participação; a Petrobras detém os outros 60%. Em nota oficial, a BG informou que fez o comunicado ontem à ANP e que o consórcio planeja perfurar outro poço no bloco ainda este ano, com o objetivo de avaliar a extensão da descoberta – o primeiro poço foi batizado de Corcovado-1. O BM-S-52 fica a 130 Km do litoral paulista, em águas de 800 metros de profundidade.

REAJUSTES SALARIAIS

Índice da construção sobe 0,94% no mês

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) subiu 0,94% em março, o que representa uma aceleração de 0,62 ponto porcentual em relação à taxa de fevereiro, que ficou em 0,32%, informou ontem o IBGE. Este resultado foi pressionado pelos reajustes salariais ocorridos nos Estados da Paraíba, Bahia e Rio de Janeiro. Até março, o índice acumula alta de 1,66% no ano e de 11,67% nos últimos 12 meses. O custo nacional da construção civil por metro quadrado passou de R\$ 681,58 em fevereiro para R\$ 688,00 em março, sendo R\$ 402,52 relativos aos gastos com material e R\$ 285,48 com a mão de obra.

PILOTO AUTOMÁTICO

Montadora faz recall do Focus 2.0

A Ford do Brasil convocou ontem um “recall” para os veículos Ford Focus 2.0L, modelo de 2005 até 2008, equipados com câmbio e piloto automático. Segundo a montadora, o problema ocorre no cabo de controle da velocidade do piloto automático, e foi constatada a possibilidade de ocorrer interferência do componente com o sistema de acionamento do cabo do acelerador. Com isso, há risco de travamento do pedal do acelerador. Os proprietários dos veículos devem entrar em contato com um distribuidor Ford pelo telefone 0800-703-3673.

INVESTVALE

Vale descarta vínculo com clube

Em nota oficial, a mineradora Vale esclarece que não tem vínculos com o InvestVale, clube de investimentos que lesou trabalhadores da empresa após comprar ações por um preço abaixo do de mercado. O InvestVale foi criado para que funcionários da Vale pudessem adquirir ações da companhia durante a privatização, que ocorreu em 1997. Cada empregado da empresa teve direito de comprar uma cota com 626 ações por um valor simbólico de R\$ 1,00. Passado um ano da privatização, os cotistas puderam negociar as ações. O valor do lote, em 1998, era de R\$ 4,2 mil. Em 2003, o valor da cota já era de R\$ 86 mil.

Efeito. Desvalorização do barril

Petrobras vai reduzir preço do gás natural

Valor deve cair ainda neste mês, garantiu a diretora de abastecimento da estatal brasileira

RIO DE JANEIRO

A Petrobras confirmou, na noite de ontem, que vai baixar o preço do gás natural para as distribuidoras e espera que a redução chegue ao consumidor. Ao contrário do que aconteceu com os outros combustíveis derivados do petróleo, como a gasolina e óleo diesel, que não baixaram de preço apesar da queda do barril, com o gás vai ser diferente.

A diretora de Gás e Abastecimento da empresa, Graça Foster, anunciou que o preço cairá já neste mês.

A empresa fará o primeiro leilão da história de venda de gás, no dia 24 de abril. Será oferecido o volume que está sem comprador atualmente por causa do preço. Do leilão participarão as 27 distribuidoras de gás espalhadas pelo país.

Praticamente uma por Estado, com exceção de São Paulo que tem três empresas. São elas depois que vendem o produto ao consumidor final, indústria carro ou residência.

Apesar de não poder calcular quanto o gás vai baixar, a diretora diz que os preços menores do leilão vão chegar ao consumidor final.

“Essa diminuição do preço do gás vendido pela Petrobras às distribuidoras deverá chegar ao consumidor no momento em que essa distribuidora passar para esse consumidor. Essa é uma decisão das distribuidoras. Se ela não fizer isso, esse leilão não tem sentido nenhum”, explica Graça Foster.

Hoje está sobrando gás no Brasil. Entre o gás importado e o que é produzido aqui mesmo, restam 18 milhões de m³.

O preço alto é uma das razões que fizeram muitas empresas trocar o gás por outro combustível. “A produção nacional de gás aumentou bastante nos últimos meses”, explica o presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo, Rosalino Fernandes. (Agência Globo)

Custo deveria ter caído antes, diz taxista

O presidente do Sindicato dos Taxistas do Estado, Evanildo Moreira Vicente, acredita que a redução no valor do gás já deveria ter acontecido. “Hoje, não vale mais a pena colocar kit gás. O combustível está tão caro que não compensa mais o investimento”, afirma. Quem tem carro com gás está preferindo usar o álcool.

Imposto de Renda 2009 - pessoa física



TIRE SUAS DÚVIDAS

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal

1 Em 2008, meu pai me deu um carro cujo valor de aquisição foi de R\$ 24.720,00. No mesmo ano, comprei outro carro de uma revendedora, e dei o que ganhei como parte no pagamento. O primeiro foi avaliado na transação em R\$ 20.000,00, e o segundo comprei à vista pelo valor total de R\$ 43.000,00 (valor em dinheiro R\$ 23.000,00). Como devo declarar?

Na ficha “Bens e Direitos” declare a aquisição do veículo e informe somente na coluna “Situação em 31/12/2008” o valor de R\$ 43.000,00. Apenas para dar conhecimento ao Fisco, somente na coluna “Discriminação” informe a forma de aquisição e a venda do veículo anterior. Caso não tenha rendimentos próprios informe na ficha “Rendimentos Isentos e Não-Tributáveis” o valor recebido em doação. Essa mesma informação deverá ser fornecida pelo doador.

2 Tive um bebê no fim de 2007. Não sou casada oficialmente, e gostaria de saber como proceder para informar o fato de ter esse bebê. Ela é dependente minha ou do meu marido? Pode aparecer como dependente nas duas declarações?

Nesse caso, a filha pode ser dependente de qualquer um dos genitores, desde que constem na respectiva certidão de nascimento. O mesmo

dependente não pode constar simultaneamente em mais de uma declaração.

3 Há anos venho pagando previdência privada para minhas filhas e lançando em “Bens e Direitos” na minha declaração. Agora que, pela idade, elas não se enquadram mais como dependentes, como declarar esses valores do PGBL e como fica a variação patrimonial no caso da baixa desses valores da minha declaração?

Apenas dê baixa, deixando sem preenchimento a coluna “Situação em 31/12/2008” e informando a transferência para a declaração da filha.

4 Como declarar a aquisição de um veículo em 2008, com finalização em 2010, por meio de leasing?

Na ficha “Bens e Direitos”, na coluna “Discriminação”, descreva o bem e a forma de aquisição. Somente na coluna “Situação em 31/12/2008” informe o valor efetivamente pago no ano.

5 As parcelas do IR da pensão do INSS entre fevereiro e setembro de 2008 serão restituídas? Ou posso abater de um eventual imposto a pagar?

O Imposto de Renda Retido na fonte poderá ser compensado com o devido na declaração e, em razão disso, poderá ser restituído total ou parcialmente.

Mande suas perguntas para ir2009@redgazeta.com.br. A resposta será publicada neste mesmo espaço.